

civil é do mais baixo nível, e esta Assembleia não pode deixar isso passar impune.

Eu estou notificando esses deputados para que o quanto antes nós possamos nos debruçar a respeito desse tema e o deputado venha a ser julgado e punido, não apenas em decorrência dos áudios, mas pelo conjunto da obra.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PL - Ok, nobre deputado.

Com a palavra o próximo orador inscrito, nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Nobre deputada Adriana Borgo para o Grande Expediente.

Vossa Excelência tem o prazo de 10 minutos.

A SRA. ADRIANA BORGÓ - PTC - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos. Subo novamente agora à tribuna para falar um pouquinho das pequenas cidades que nós temos visitado agora, não só na pandemia, mas durante esses três anos de mandato.

E como é complicado quando a gente chega a um município onde o município precisa de tudo, mas por ser um município pequenininho que não representa votos muitos parlamentares abandonam, não dão assistência, municípios que vivem dessa arrecadação, vivem das emendas, porque não têm o poder financeiro aquisitivo ali de arrecadação suficiente para manter ali seus postinhos de saúde, suas escolas, suas creches.

Geralmente, cidades onde a maior renda é rural, vem do trabalho rural, muito simples. Eu tive o privilégio de conhecer muitas cidades especiais, como União Paulista; estive também em Coqueiros, eu também fiquei muito feliz de vir. Onde tem gestores sérios, as coisas funcionam com pouco.

O papel do parlamentar, para quem não sabe, pensa que é só legislar, é bem mais amplo do que isso. Nós todos aqui, como parlamentares, nós temos a obrigação de acompanhar o andamento dos recursos de emendas que nós mandamos, lembrando sempre que quem é da base do Governo recebe milhões e quem se coloca contrário ao jeito de se governar contra o povo não recebe nada.

É um trabalho, uma tragédia para a gente conseguir receber. Estava comentando agora com a minha colega que nós temos emendas de 2019 que não foram pagas. Então, tudo isso prejudica o estado de São Paulo, os municípios, porque muitos usam as emendas para troca de votos. Nesse período eleitoral então, gente, estou vendo gente distribuir dinheiro a rodo, vendo prefeitos ali dentro dos palácios.

Enfim, não vou me estender nesse assunto, mas a gente tem visto o diferencial de um deputado que é do povo, um deputado que não faz acordo, um deputado que acredita que a luta muda a lei, sim, e o que não muda, se não muda, é porque nós não temos um governador que goste de projetos bons, porque não temos um governador que respeite o funcionalismo público, não só dentro das autarquias, como a Polícia Militar, Polícia Civil, mas os professores, os médicos, a Saúde, né?

Enfim, então, fica muito complicado nós, como parlamentares, seguirmos aí na excelência que todos nós temos o compromisso de ter quando fomos eleitos pela voz do povo, mas, mesmo assim, eu tenho muita satisfação e o privilégio de ter podido distribuir pequenas quantidades de emendas, que eu tive durante todo esse meu mandato, para prefeitos e vereadores que, realmente, retornaram esse dinheiro - que não é meu, não é de nenhum deputado aqui que fica passando o ibope, ganhando ibope com dinheiro público.

Nós só temos aqui a condição de retornar esse dinheiro do povo para o povo, e a obrigação nossa é ver aonde vai esse dinheiro. Bons gestores, bons prefeitos... Eu quero agradecer os, olha, centenas de bons prefeitos que eu conheci, centenas de vereadores decentes, que ainda acreditam no poder de fazer mudanças, no poder de legislar.

Nós temos duas formas de legislar - e eu descobri aqui dentro desta Casa -, de fazer a diferença na vida das pessoas. A primeira é mudando as leis, brigando aqui, como parlamentar, e a segunda é o meu lema: o amor muda vidas; através das condições do gabinete, através de contatos que um parlamentar acaba tendo, você consegue ampliar esse amor na vida das pessoas.

Hoje, os parlamentares estão tão focados em bens pessoais, em projetos pessoais, em eleições, reeleições, que se esqueceram do maior objetivo, aquele que, um dia, nós vamos ser cobrados por Deus, que é defender o povo. É frustrante também para mim, como parlamentar, quando eu quero fazer isso, mas o sistema aqui dentro, por você pensar diferente, por você ter uma conduta diferente, te trava.

É frustrante e a gente pensa: “Deus, por que é que eu estou aqui?”, mas, imediatamente, você consegue ver o propósito, o propósito pelo qual você está aqui, pelo qual eu estou aqui.

Não tem preço maior do que quando a gente vai num município e você recebe um abraço por você ter dado uma ambulância que estava lá amarrada com um ferrinho; quando você consegue uma transferência para alguém de um hospital ao qual ele tem direito, porque ele paga os impostos dele. Muitas vezes, precisa de um parlamentar se meter na confusão, porque o poder público deixa a mercê.

Quando você recebe um abraço de um profissional de Segurança Pública que diz “Eu sei que você não consegue fazer tudo, mas você faz o melhor”, a sua excelência é transmitida no seu olhar, na sua verdade, e tudo isso nos dá vontade de continuar.

Então, nesses três anos de mandato, eu sou muito grata a Deus por essa oportunidade. Muitos dias, eu tive a minha voz calada aqui, quer seja pelo partido, quer seja por eu não acreditar, muitas vezes, que a nossa perseverança aqui dentro resolveria coisas que a gente vê aqui dentro que são sérias, acordos, manipulações, mas nós completamos três anos.

Muitas vezes confidenciei para a minha colega Janaina, e nós chegamos aqui não como coitadinhas por sermos mulheres, pelo contrário, felizes por sermos mulheres, felizes por ter trazido a esta Casa todos os projetos que eu acredito que vão mudar vidas, que através desses projetos vão melhorar, e tantos outros que andam aqui na Casa, outros deputados que têm projetos tão bons aqui na Casa.

Eu peço hoje para vocês não desistirem, porque quando a gente desiste de fazer a nossa parte, de acreditar que um dia a roda vai virar e que nós vamos estar com outra oportunidade de poder dar continuidade aos nossos projetos tão bons, que vêm do povo - eu não invento um projeto no meu gabinete, eu recebo a demanda do povo, o pedido do povo. Então tenho certeza de que essa roda vai virar, eu tenho certeza de que estar aqui hoje com vocês, com meus amigos parlamentares, foi uma escolha de Deus para a minha vida.

Eu estou muito feliz, eu sou muito grata por hoje dizer que eu sou uma deputada da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Posso não ser a que tem mais projetos aprovados, estou longe de ser a que mais distribuiu emendas, mas eu posso olhar nos olhos de cada um de vocês e dizer: “sou a deputada que não tem um preço, sou a deputada que andou corretamente, sou a deputada que acreditou todos os dias da minha vida que eu ia fazer a diferença na vida de alguém, não só da do meu eleitor, mas de qualquer pessoa que precisasse de mim”.

Então eu termino a minha fala dizendo que a luta muda a lei, sim, que a luta vai mudar a lei e que o amor, esse aí, transforma as vidas de todo mundo. Nós, deputados, muitas vezes nos esquecemos desse amor, esse amor que tem que ser maior do que qualquer pretensão política, esse amor que tem que vir da alma, porque quando nós amamos as pessoas, quando nós temos empatia pelo ser humano, as coisas acontecem, o pouco vira muito, a sua pequena fama vira muito e, principalmente, o respeito dos seus colegas parlamentares e, também, da própria sociedade, aquela dignidade de você olhar nos olhos e dizer assim: “eu sou o máximo que eu posso ser, a minha excelência, apesar dos pesares”.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CONTE LOPES - PL - Parabéns pelas palavras, nobre deputada Adriana Borgo. Próxima oradora inscrita é a nobre deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o prazo regimental de dez minutos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - SEM REVISÃO DO ORADOR -

Obrigada, Sr. Presidente. Quero aqui dar o testemunho do crescimento da colega Adriana Borgo como deputada, como parlamentar.

Eu fico muito orgulhosa ao vê-la falar assim, com essa firmeza na tribuna, porque eu lembro que em alguns momentos ela realmente quis desistir. Ela não se sentia, vamos dizer assim, parte, ela ficava calada e eu dizia “deputada, quando a gente apanha, quando a gente é criticada, quando a gente é perseguida por qualquer razão, o caminho é enfrentar”.

A senhora está aqui, como todos os outros parlamentares, todos nós temos o direito ao voto, o direito à fala, direito-dever, porque somos representantes. Então eu fico muito feliz ao vê-la ocupar o seu espaço aqui com tanta dignidade dentro desta Casa. Fiquei muito feliz mesmo. Meus parabéns.

Eu queria aproveitar aqui a oportunidade para convidar os tais “Sleeping Giants”, os gigantes que dormem, as pessoas de minutas, que se escondem atrás de nome falso, porque esses tais “Sleeping Giants” aí, que ninguém sabe quem são, toda hora sai uma matéria que é fulano, que é beltrano, eles se metem na vida de todo mundo, e não têm coragem de mostrar a cara.

Hoje saiu em jornal que Janaina espalha fake news, porque os “Sleeping Giants” pediram para suspender as redes dela. Ai eu achei a postagem deles: “Janaina fica espalhando fake news antivacina”.

Eu queria dizer: quem é que vai falar que eu sou antivacina? Quem é que vai levantar uma frase minha contra a vacina? O que eu venho questionando é essa exigência.

Questionei e questiono. Encabeci o Projeto de lei nº 668, que depois foi abraçado pelo colega Douglas, escolhido como prioridade, assinado por vários colegas desse plenário: deputado Carlos Cezar, deputado Conte, se não estou equivocada, deputada Adriana, outros tantos colegas, a maioria vacinado.

O que nós criticamos é a restrição de direitos sociais, direitos fundamentais, direitos essenciais, como o trabalho, Educação e Saúde, por uma imposição que cientificamente não se justifica. Juridicamente, então, nem se fala. Porque, se a pessoa que está vacinada está protegida, ela não tem que temer a pequena minoria que, ou não deseja, ou não pode se vacinar.

Então eu desafio as pessoas que se escondem, por trás desses tais gigantes adormecidos, esses “Sleeping Giants”. Por que, quem é gigante mesmo, não esconde a cara, nem o nome. A saírem de trás da marca, que dá muita tranquilidade, e virem debater comigo o passaporte da vacina, à luz do Direito e à luz das pesquisas que embasaram as próprias vacinas.

Porque eu venho lendo todas. Todas reconhecem as fragilidades. Todas reconhecem os efeitos adversos. Todas dizem que, sopesando prós e contras, são a favor de seguir com a vacinação. Mas não se garante a eficácia absoluta. Não se garante segurança absoluta.

E, nos países realmente democráticos, os efeitos adversos são debatidos. Os médicos não são perseguidos ao darem atestados e laudos. Funcionários públicos não são processados administrativamente, como vem acontecendo no Estado de São Paulo. Aliás, eu queria entender quem é que governa o Estado.

Porque o governador deu uma entrevista dizendo que ninguém vai ser processado, ou impedido de trabalhar ou de estudar, no Estado de São Paulo. Ou ele não conhece o Estado que ele governa, ou não é ele que governa. Aliás, na mesma entrevista, ele acabou de falar, e o secretário de Saúde falou o contrário. Então, quem comanda o Estado?

É o governador, é o vice, são os secretários? São os burocratas de plantão, que estão exercendo o seu autoritarismo, barrando pessoas, se vingando de funcionário que está apenas exercendo um direito fundamental?

Então, em nenhum momento falei contra a vacina. Eu sou absolutamente contrária a restringir o acesso a direitos fundamentais, mediante essa tal imposição. Eu desafio esses “Sleeping Giants” a virem debater comigo, a mostrarem a cara, a saírem de trás do computador.

Bando de covardes! Porque eu estou aqui pondo a minha cara a tapa, sofrendo ameaça diariamente. E eles? E eles, que ficam pedindo a cabeça dos outros, dando uma de donos da moral, melhores que os outros?

Eu não respeito o anonimato. Eu respeito o colega que vem aqui, contraria tudo o que estou dizendo, olhando na minha cara, e assume a sua posição. O cidadão, não importa se é deputado ou não, o cidadão que luta pelo que acredita, e considera correto.

Agora, esse bando de covarde, que se esconde atrás de perfil falso, que difama os outros, calunia os outros, como vou saber se eles não estão sendo pagos pela indústria farmacêutica?

“Sleeping Giants”, quem são vocês? No mínimo, um bando de covardes. Como que eu vou saber se eles não estão levando dinheiro da indústria farmacêutica? Venham debater comigo, mostrar a cara, bando de safado covarde. Eu não respeito o anonimato, deputado Conte. Todas as lutas que eu lutei, e não foram pequenas, eu coloquei o meu nome, eu mostrei a minha cara, correndo todos os riscos que todas as lutas acabam por acarretar.

Agora, esse bando que se esconde atrás de perfil fake para perseguir os outros, difamar os outros, pedir suspensão de rede dos outros... Se eu tivesse algum poder nessas redes sociais, a primeira coisa que iria exigir: qualquer um que venha denunciar um perfil precisa ser um perfil verdadeiro a denunciar, porque se não é muito cômodo, é muito confortável e pode ter interesse de toda ordem por trás desses perfis falsos, anônimos.

O desafio está lançado, quero saber quem está por trás desses “Sleeping Giants” e eu vou enfrentar, seja um, sejam dois, sejam dez, e eu quero ver quem vai ser o gigante que vai trazer argumento aqui para defender o autoritarismo de tirar emprego de trabalhador, porque não se vacinou, porque é alérgico e não pode tomar.

As 400 doses que a indústria farmacêutica não para de inventar. E esse governador não toma uma posição, não se sabe o que esse homem quer, o que esse homem pensa, não se escreve o que ele fala. Eu quero conversar com quem está por trás desses “Sleeping Giants” que de gigante não tem nada.

Obrigada, Sr. Presidente.

- Assume a Presidência o Sr. Wellington Moura.

O SR. PRESIDENTE – WELLINGTON MOURA – REPUBLICANOS – Próximo inscrito...

O SR. CARLOS CEZAR – PSB – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE – WELLINGTON MOURA – REPUBLICANOS – Pela ordem, deputado Carlos Cezar.

O SR. CARLOS CEZAR – PSB – Para falar pelo Art. 82.

O SR. PRESIDENTE – WELLINGTON MOURA – REPUBLICANOS – É regimental o pedido de Vossa Excelência.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, público que nos acompanha pela Rede AleSp.

Sr. Presidente, eu não poderia deixar de me manifestar como presidente da Frente Parlamentar Evangélica. Nós, ontem, ainda na noite de domingo, tomamos conhecimento desse filme, lançado em 2017.

Um filme de muito mau gosto, com piadas chulas, com palavreado vulgar, e que agora foi disponibilizado na Netflix, com classificação etária para 14 anos. Um filme dito “Como se tornar o pior aluno da escola” um filme que visa atender adolescentes e que tem cenas de pedofilia, que incentivam a pedofilia.

O Estatuto da Criança e do Adolescente visa que nós devemos proteger as nossas crianças. O nosso Código Penal, Arts. 213 e 214, vários artigos falam da questão do estupro, falam

das convenções internacionais, das quais o Brasil é signatário, que fala da proteção da criança, que deve se livrá-la, inclusive, de materiais pornográficos e de ações como essa.

Nós não podemos nos calar e deixar de nos indignar, não apenas isso, mas repudiar e agir. Por isso, Sr. Presidente, deputado Wellington Moura, quero agradecer a V. Exa. e vários parlamentares que assinaram comigo e que já foram nominados pelo deputado Tenente Nascimento, a representação que fizemos junto ao Procon, que imediatamente foi acatada pelo diretor, pelo presidente Fernando Capez, que já notificou o Secom e pediu a retirada desse material da Netflix.

Também, o ministro da Justiça, Dr. Anderson Torres, que no mesmo sentido, determinou a retirada dessa aberração. Vamos lembrar que pedofilia é crime hediondo, alguns querem normalizar essa prática, alguns querem empurrar para nossa família algo que é tipificado e que é crime.

Pedofilia não é uma doença, é crime. E a sociedade está indignada, houve muitas manifestações e é lamentável que a gente veja esses supostos artistas ou supostos humoristas que, a pretexto de querer fazer humor, estão na verdade divulgando, incentivando, querendo normalizar uma prática totalmente abominável perante toda a nossa sociedade.

E ainda mais: querem zombar, dizendo que estão rindo com tudo isso. É lamentável. Eu gostaria que eles colocassem a mão na consciência e tivessem noção do mal que estão fazendo na nossa sociedade. As crianças nossas merecem respeito, merecem a nossa proteção; nós não vamos deixar nunca de agir nesse sentido.

E quero aqui, deputada Janaina Paschoal, me somar às palavras de V. Exa.: sou signatário do projeto de que V. Exa. fala. Nós visamos à liberdade, à liberdade de escolha.

Também sou pai, tenho responsabilidades. Mas não é possível que, neste momento, depois de três anos, ainda nós possamos assistir calados a injustiças que são cometidas.

Eu me somo às palavras de Vossa Excelência. Espero que esse projeto seja aprovado, porque entendo que nós devemos dar a todos o direito de fazer a sua escolha; nós vivemos num país livre, num país em que nós podemos escolher aquilo que é certo, aquilo que é correto, aquilo que nós entendemos ser o melhor para os nossos filhos. E não podemos cecear e discriminar pessoas: olha, esses aqui passam só por esse lado da rua, esses aqui não entram. Nós não vivemos nesse país.

E por isso eu aqui endosso as palavras de V. Exa. no sentido de um projeto importante como esse, que visa garantir que esse passaporte não seja obrigatório, uma vez que nós vemos que lá no Rio de Janeiro já não se usam máscaras nem na área externa nem na área interna. E agora até o passaporte vacinal já foi abolido também naquele estado; e tenho certeza de que aqui nós vamos avançar nisso nas próximas semanas.

Quero crer que também o uso da máscara já será tirado aqui, porque já se mostra que a vacina ou o que for... Nós já avançamos na doença, estamos virando essa página e esperamos também que as nossas crianças tenham liberdade para ser matriculadas e para estudar.

E mais que isso também: os funcionários, aqueles que servem, que muitas vezes se sentem até inseguros. Sr. Presidente, apenas essas as minhas palavras. Agradeço a V. Exa., que também participou da nossa representação.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado Carlos Cezar.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 01a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 16/03/2022.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da primeira sessão extraordinária, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 02a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 16/03/2022.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Havendo acordo de lideranças, Excelência, eu peço o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje às 16 horas e 30 minutos.

Está levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 48 minutos.

15 DE MARÇO DE 2022

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: WELLINGTON MOURA

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - WELLINGTON MOURA

Assume a Presidência e abre a sessão. Coloca em discussão o PL 96/22.

2 - DOUGLAS GARCIA

Discute o PL 96/22.

3 - PROFESSORA BEBEL

Discute o PL 96/22.

4 - RICARDO MADALENA

Para comunicação, faz pronunciamento.

5 - MARINA HELOU

Discute o PL 96/22.

6 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, faz pronunciamento.

7 - MAURICI

Para questão de ordem, faz pronunciamento.

8 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Acolhe a questão de ordem, para respondê-la oportunamente.

9 - JOSÉ AMÉRICO LULA

Discute o PL 96/22.

10 - PROFESSORA BEBEL

Para comunicação, faz pronunciamento.

11 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Discute o PL 96/22.

12 - MÁRCIA LULA LIA

Discute o PL 96/22.

13 - ENIO LULA TATTO

Para comunicação, faz pronunciamento.

14 - CARLOS GIANNAZI

Discute o PL 96/22 (aparteado pelo deputado Douglas Garcia).

15 - ADALBERTO FREITAS

Discute o PL 96/22.

16 - PAULO LULA FIORILO

Discute o PL 96/22 (aparteado pelo deputado Carlos Giannazi).

17 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, faz pronunciamento.

18 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Pede o apoio dos deputados para que o PL 96/22 seja votado ainda nesta sessão.

19 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, faz pronunciamento.

20 - TEONILIO BARBA LULA

Discute o PL 96/22.

21 - ERICA MALUNGUINHO

Para comunicação, faz pronunciamento.

23 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Pede novamente o apoio dos deputados para que o PL 96/22 seja votado nesta sessão. Encerra a discussão do PL 96/22.

Coloca em votação e declara aprovado requerimento de método de votação. Coloca em votação e declara aprovado o PL 96/22, salvo emendas, subemendas e substitutivo, restando prejudicado o substitutivo.

24 - DOUGLAS GARCIA

Pela ordem, declara voto contrário ao PL 96/22, salvo emendas, subemendas e substitutivo.

25 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Coloca em votação, englobadamente, e declara aprovadas a subemenda às emendas 7 e 8 e a subemenda às emendas 10, 11, 12 e 15, restando prejudicadas as respectivas emendas. Coloca em votação e declara rejeitadas as demais emendas ao PL 96/22.

26 - MÁRCIA LULA LIA

Declara voto favorável às emendas do PT ao PL 96/22.

27 - GIL DINIZ

Declara voto contrário ao PL 96/22.

28 - DELEGADA GRACIELA

Declara voto favorável ao substitutivo ao PL 96/22.

29 - VINÍCIUS CAMARINHA

Para comunicação, faz pronunciamento.

30 - VINÍCIUS CAMARINHA

Para questão de ordem, faz pronunciamento.

31 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Acolhe a questão de ordem, para respondê-la oportunamente.

32 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, faz pronunciamento.

33 - DRA. DAMARIS MOURA

Para comunicação, faz pronunciamento.

34 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Lembra a realização da próxima sessão extraordinária, com início previsto para as 18 horas e 50 minutos. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Wellington Moura.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Discussão e votação do Projeto de lei nº 96, de 2022, de autoria do Sr. Governador. Em discussão.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Márcia Lia.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela liderança, para conceder a palavra para a deputada Bebel.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Nós estamos já em discussão. Os deputados podem se inscrever agora para discutir contra ou a favor do projeto.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - A Bebel vai se inscrever então, a favor do projeto.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - O deputado Douglas Garcia se inscreveu primeiro, para discutir contra o projeto. Tem o tempo regimental de 15 minutos.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, Sr